



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

/MetroviariosSP

/Metroviarios_SP

Unir a categoria em defesa do metrô público

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Na próxima quinta-feira (21), às 18h30, acontecerá uma assembleia geral da categoria no Sindicato para decidir sobre os rumos da luta em defesa do metrô público e dos trabalhadores

Em meio ao processo de privatização das linhas 5-Lilás e 17-Ouro, com leilão previsto para acontecer no dia 28/9, a empresa partiu para cima dos trabalhadores. Bilheterias terceirizadas, ameaças e demissões são parte de uma ofensiva do Metrô e do governo Alckmin (PSDB) sobre a categoria.

Durante todo o ano, enquanto a categoria se mobilizava contra as reformas do governo Temer,

a empresa procurou intimidar os trabalhadores, inclusive enviando carta aos familiares com ameaças punitivas. Nos últimos dias ocorreram as demissões dos companheiros Tarcísio Resende, do MTS/REN, e de Valter Rocha Junior, funcionário da estação Praça da Árvore (veja no verso).

Tudo isso faz parte do processo de precarização do metrô público para justificar a sua privatização. A categoria

tem realizado diversos atos, manifestações, plebiscito e Petição Pública contra a entrega do metrô a empresários. É fundamental uma grande participação da categoria.

Assine já a Petição em defesa do transporte público no link: peticao.metroviarios-sp.org.br e participe das atividades. Vamos juntos garantir o patrimônio da população e o serviço de excelência, prestado há décadas pelos metroviários!

ASSEMBLEIA

**21/9 (quinta-feira),
18h30, no Sindicato.**

Pauta: Campanha contra a privatização e terceirizações, Demissões, filiação de Jovens Aprendizes

Restabelecimento

Continua a mobilização **contra a demissão** do Tarcísio

Na segunda-feira (18/9), os trabalhadores do MTS se reuniram no Sindicato para debater os próximos passos das lutas pela reintegração do companheiro Tarcísio Resende.

Na ocasião foi decidido que, a partir da próxima quarta-feira (20/9), todos os funcionários da área utilizarão coletes em demonstração de repúdio à demissão, não colaborando com a empresa nos trabalhos realizados pelos metroviários do MTS.

Nesta terça-feira (19/9) o Metrô indeferiu o recurso administrativo, mantendo a demissão por justa causa do Tarcísio. A mobilização deve ser mantida até a assembleia desta quinta-feira (21/9), quando decidiremos os próximos passos da luta contra as demissões.



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato

DENÚNCIA

Metroviário sofre racismo e ainda é demitido

Na madrugada de 15/9, o funcionário da estação Praça da Árvore Valter Rocha Junior foi demitido quando chegava no local de trabalho. Sem chance de defesa, a empresa demitiu em razão de uma ocorrência de 30 dias antes. Durante esse período, a empresa não comunicou ou pediu esclarecimentos ao

funcionário. Valter garante ter sofrido ofensas e injúrias raciais.

Segundo o companheiro Rocha, por mais de uma vez ele teria sido chamado de “macaco” e alvo de gestos que reforçam o racismo, que podem ser comprovados pelas câmeras da estação no dia 15 de agosto.

Valter (37), que trabalha

há mais de 15 anos na empresa, tem histórico de promoções e bom desempenho. Vemos diariamente como o racismo institucional está presente em nossa sociedade. Dessa maneira, defendemos que o Metrô analise o caso e recue da demissão do companheiro, que já sofre pelos ataques cruéis e abomináveis.

➔ Nota da Secretaria de Assuntos da Discriminação Racial